

A CONTRIBUIÇÃO DA DIDÁTICA APLICADA EM SALA DE AULA, NA FORMAÇÃO CULTURAL, INTELECTUAL E MATEMÁTICA DOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DA CIDADE DE BRUMADO-BAHIA.

Lara Meira Da Silva (1); Caio Eduardo Silva Amaral (1); Jeferson Gabriel Pereira Silva (2); William Gomes Lima (3); Polyane Alves Santos (4);

Instituto Federal da Bahia, laraameira@gmail.com

Instituto Federal da Bahia, caioamaaral@hotmail.com

Instituto Federal da Bahia, gabrielcard11@gmail.com

Instituto Federal da Bahia, wgl1998@hotmail.com

Instituto Federal da Bahia, polyttamat@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho tem como finalidade analisar como a didática aplicada pelo professor em sala de aula reflete na educação e no entendimento do assunto pelo aluno. O Brasil enfrenta diversos problemas relacionados com a educação, entre eles a falta de interesse por parte do aluno em estudar e adquirir os conhecimentos que são fornecidos em sala de aula. Tal problema é afirmado por meio de pesquisas. Diante dessa situação, o presente artigo propõe a abordagem do tema do uso dos recursos didáticos no ensino das diversas disciplinas, para que estas sejam mais bem assimiladas pelos alunos. Além disso, a utilização de materiais que auxiliam o desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem faz com que facilite a relação aluno e professor, de tal forma que o aluno se sinta a vontade em aprender o conteúdo, evitando assim que os alunos se sintam desmotivados com os professores, o que poderia prejudicar seu aprendizado. Este artigo demonstra também que é de vital importância que o professor crie momentos de discussão de acordo com a realidade de seu aluno, de tal forma que ocorra uma assimilação do conteúdo e que posteriormente seja refletida na vida do mesmo, motivando-o a gostar da disciplina. Outro ponto importante abordado neste trabalho é o uso de ferramentas que deixe o ensino mais didático, como o uso de aulas interativas, com recursos visuais e auditivos e jogos sobre o assunto dado em sala, nos quais os alunos aprenderiam de forma mais divertida, atraindo assim a atenção deles para o assunto tratado em sala de aula. Este trabalho contou com a opinião de 30 estudantes da rede pública, estadual e municipal, da cidade de Brumado Bahia, no qual foi aplicado um questionário online, que contribuiu para a fundamentação desse presente artigo. Por fim os educadores devem concluir que o uso de recursos didáticos deve servir de auxílio para que no futuro seus alunos aprofundem e ampliem seus conhecimentos e produzam outros conhecimentos a partir desses. Ao professor cabe, portanto, saber que o material mais adequado deve ser construído, sendo assim, o aluno terá oportunidade de aprender de forma mais efetiva e dinâmica.

Palavras-chave: Didática, Educação, Rede pública, Brumado.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil há muito tempo enfrenta um desafio que reflete diretamente em seu desenvolvimento, o desinteresse dos jovens pela educação e aprendizado. A escola não consegue mais atrair o aluno e despertar nele o interesse pelo estudo, e as pesquisas podem comprovar esse fato. Segundo



as estatísticas do Ministério da Educação (MEC), a quantidade de alunos matriculados no ensino médio caiu de 8,7 milhões para 8,3 milhões na última década (2002-2012). As razões para essa queda é a desmotivação dos estudos que estão relacionados a vários fatores. O levantamento feito pela fundação Victor Civita em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, o Banco Itaú e a Fundação Telefônica Vivo, revelou que os jovens não percebem a utilidade do conteúdo dado em sala de aula. As disciplinas de língua portuguesa e matemática são consideradas as mais úteis por, respectivamente, 78,8% e 77,6% dos alunos. Já geografia, história, biologia e física são consideradas descartáveis para 36% dos entrevistados.

Diante das necessidades educativas do presente, a escola é o lugar em que se tem uma mediação da cultura juntamente com a pedagogia e, ao viabilizar a educação, constitui-se como prática cultural intencional de produção de significados para, de certa forma fornecer um desenvolvimento cognitivo, moral e afetivo dos alunos. Diante disso, as crianças buscam no âmbito escolar meios de entender o funcionamento do mundo que vivem. Para isso é necessário pensar, e estimular a capacidade de julgamento e de raciocínio, melhorar a capacidade de refletir e de desenvolver as competências do pensar. A didática por sua vez, é importante para o desenvolvimento desse pensar, pois o seu compromisso está associada ao meio mais fácil e mais claro de se alcançar esse desenvolvimento, Comenius (1651) reconhece o direito à educação e a importância da Didática em relação ao ensino e ao aprendizado na vida de todo ser humano. Levando em conta a diferença entre o ensinar e o aprender, diz:

Nós ousamos prometer uma didática magna, ou seja, uma arte universal de ensinar tudo a todos: de ensinar de modo certo, para obter resultados, de ensinar de modo fácil, portanto sem que docentes e discentes se molestem ou enfadem, mas, ao contrario, tenham grande alegria; de ensinar de modo solido, não superficialmente, de qualquer maneira, mas para conduzir á verdadeira cultura, aos bons costumes, a uma piedade mais profunda (COMENIUS, 1651, p. 13).

Assim como Comenius afirma, a melhor forma de passar conhecimento é aquele em que o aluno se interesse e não veja dificuldade em entender o que os docentes tem a passar. E para que isso ocorra os educadores tem que adaptar a didática aplicada em sala de aula para que ela desperte o interesse por parte do aluno em aprender.

Diante dessas possíveis explicações, este trabalho tem seu foco em analisar a influência que a didática utilizada na motivação dos alunos em aprender, bem como propor possíveis soluções para

que o professor possa aplicar em sala de aula, para que os discentes assimilem o conteúdo trabalhado possui uma utilidade e seja mais fácil de entender.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nas escolas estaduais e municipais de Brumado – Bahia, e contou com a participação de alunos ingressantes no nono ano ao terceiro ano do ensino médio. O estudo analisou como a didática utilizada pelo professor reflete na aprendizagem do aluno, segundo a ótica dos discentes pesquisados.

Para isso, foi aplicado um questionário com 5 questões nas quais o estudante podia livremente selecionar o que influenciava ou influenciou em desestimular o desejo do saber por meio de perguntas claras e objetivas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos principais motivos aos quais os alunos não se interessam por matérias tidas como difícil, é a forma com que o professor interage com o aluno. Muitos professores preferem não se aproximar dos alunos e tratá-los de forma apenas profissional, de tal forma que os alunos muitas vezes se sentem desmotivados pelos educadores, o que dificulta o entendimento pela matéria. De acordo com a pesquisa realizada sob a ótica de 30 alunos da rede pública, os professores não buscam se aproximar dos alunos, não procuram entender as dificuldades que eles apresentam e nem os motivos causadores, o que influencia diretamente no aprendizado destes discentes.

A **Figura 3.1** ilustra graficamente as respostas obtidas em uma das questões propostas.

31 respostas



Figura 3.1. Opinião dos alunos em relação as consequências que o distanciamento do professor em relação ao aluno causa.

Fonte: Autor

A partir do gráfico, observa-se que 45,2% dos estudantes entrevistados afirma que o distanciamento do professor faz com que eles tenham dificuldades em aprender a matéria, visto que os docentes não procuram entender o motivo ao qual o aluno está passando dificuldade e devido isso não os ajudam a solucionar seus problemas. Em contrapartida, cerca de 51,6% dos alunos tem receio de tirar dúvidas com os professores devido a postura autoritária que muitos tem em sala de aula, fazendo com que os alunos criem empatia com os educadores dificultando assim o aprendizado.

Os mesmo alunos também demonstraram dificuldades nas disciplinas da área de exatas segundo a pesquisa. Matérias como química, física e matemática são consideradas de difícil entendimento pelos alunos como mostra a **Figura 3.2:**

31 respostas

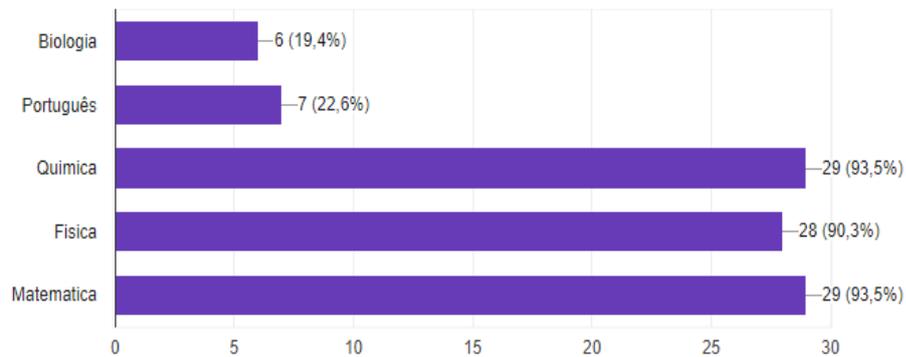


Figura 3.2. Disciplinas que os alunos sentem mais dificuldades.

Fonte: Autor

Essa dificuldade de aprendizado nas disciplinas exatas, como mostra a figura 3.2, deve se a diversos fatores, aos quais estão intimamente relacionados a didática aplicada em sala de aula, pois essas matérias são inerentes ao nosso cotidiano e os alunos muitas vezes tem dificuldade em assimilar o quanto a física a química e a matemática são essenciais no dia a dia. Esse fator é justificado em umas das perguntas feitas aos alunos no questionário, que segue na **Figura 3.3** abaixo:

31 respostas



Figura 3.3. Motivo de desinteresse do aluno em matérias exatas.

Fonte: Autor

Como pode observar na **Figura 3.3** muitos alunos sentem dificuldade em assimilar o conteúdo visto em sala de aula com o mundo ao seu redor, e muitos deles afirmam que entenderiam melhor as disciplinas se os professores além do conteúdo, ensinasse a aplicação daquele assunto em alguma situação do dia a dia, como pode ser visto na **Figura 3.4**:

31 respostas

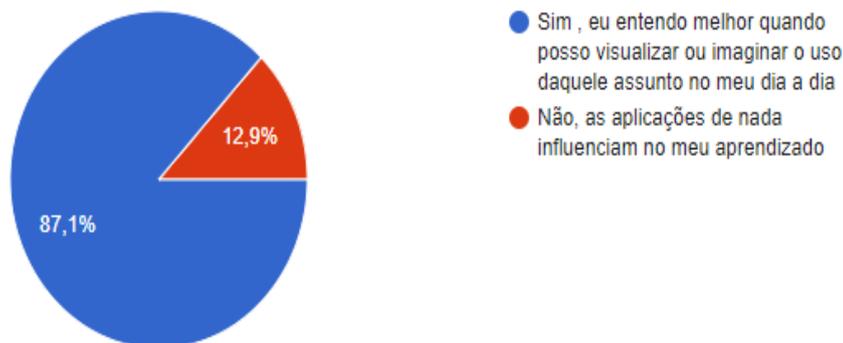


Figura 3.4. Opinião sobre o uso de exemplos e aplicações do assunto no dia a dia.

Fonte: Autor

Outro ponto importante é que mais de 90% dos entrevistados acreditam que aulas mais interativas, utilizando recursos visuais, jogos didáticos, aulas expositivas contribuem de forma significativa para o entendimento da matéria, como pode ser observado na **Figura 3.5** abaixo:

31 respostas

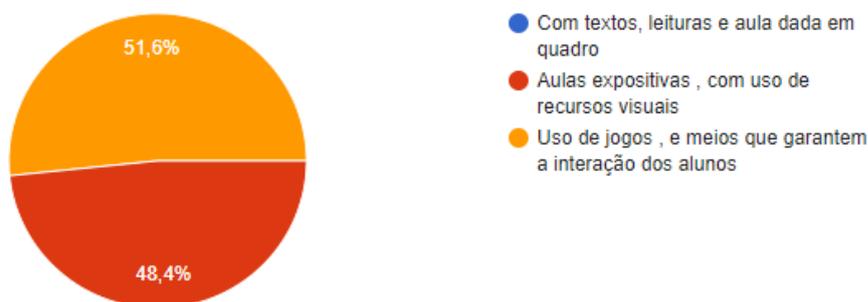


Figura 3.5. Opinião dos alunos a respeito de como as aulas podem se tornar mais didáticas.

Fonte: Autor

Sendo assim, esta pode ser vista como uma solução para atrair o interesse dos alunos pelo estudo, visto que torna matérias consideradas difíceis e cansativas, em matérias divertidas e de fácil compreensão, além de aproximar o aluno do professor, evitando assim o desinteresse desses alunos na escola, e garantindo a eles um nível de educação suficiente para que estes possam melhorar seu futura e ingressar em uma universidade.

4. CONCLUSÃO

Muitos professores já buscam soluções para atrair a atenção dos alunos para a importância que os estudos vão ter em suas vidas. Mas ainda são poucos os que buscam se aproximar e conhecer a realidade de cada aluno, muitos têm problemas familiares que acabam afetando o desempenho em sala de aula, esses problemas muitas vezes passam despercebidos pelos professores que reprovam esses alunos sem procurar um motivo ou dar a eles uma saída para que possa ser resolvido ou amenizado seu problema, para que desta forma estes alunos possam ter a oportunidade de ter o conhecimento que os outros colegas adquiriram. Outra forma de despertar o interesse desse aluno e transformar aulas “conteudistas” em aulas mais interativas e didáticas, é utilizar aulas expositivas, com uso de slides, jogos sobre o assunto dado em sala de aula, uso de recursos visuais e auditivos, que despertam no aluno o desejo de aprender, e buscar novos conhecimentos para que desta forma aula se torne interessante para alguns alunos que tem dificuldades de entender os conteúdos.

Diante dos dados coletados nessa pesquisa e as possíveis soluções que foram proposta para o problema exposto, pode se concluir que, o Brasil tem muitas dificuldades quando o assunto é a educação dos jovens, devido às mazelas que são presente em nosso país, os adolescentes e crianças são os que sofrem as maiores consequências, e cabe a cada um, professores e educadores em geral, além dos pais e família, contribuir para desenvolvimento intelectual desses jovens, sempre os motivando a buscar no estudo uma solução para seus problemas, para que no futuro estes alunos possam se tornar pessoas instruídas, com um bom emprego e longe de qualquer atividade ilícita. Desta forma a partir dessa pesquisa e de seus resultados, é esperado que assim como os professores da rede publica da cidade de Brumado – Bahia, como de todas às regiões que este artigo alcançar possa ter iniciativas que visam atrair o aluno para a sala de aula, e demonstrar para eles a importância que o estudo tem na vida de cada cidadão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREIO BRAZILIENSE. **Estudo revela motivos para o desinteresse de estudantes pelo ensino médio.** Disponível em: < http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/estudante/ensino_educacaobasica/2013/06/25/ensino_educacaobasica_interna,373237/estudo-revela-motivos-para-o-desinteresse-de-estudantes-pelo-ensino-medio.shtml > Acesso em 10 set. 2017.

COMENIUS, João Amós. Didática magna. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.